

DISCIPLINA: **METODOLOGIA DA ANÁLISE ECONÔMICA**

PERÍODO: **6º**

CARGA HORÁRIA: **30h**

CÓDIGO: **IEE308**

CRÉDITOS: **2**

PRÉ-REQUISITO: -----

EMENTA

Breve introdução à Filosofia da Ciência: indutivismo, positivismo e a busca de um Método Científico Universal. Críticas ao positivismo. A alternativa Popperiana. Thomas Kuhn: paradigmas e revoluções científicas. A proposta metodológica de Imre Lakatos. A guinada em direção à história e o pluralismo metodológico. Controvérsias metodológicas na ciência econômica: (i) a defesa da irrelevância do irrealismo dos pressupostos por Milton Friedman, e (ii) a necessidade de preservar e estimular o pluralismo metodológico e teórico entre os economistas.

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHI, A. M. (1992). “Muitos Métodos é o Método: A Respeito do Pluralismo”, Revista de Economia Política, Vol 12, no. 2, pp. 135-42.
- BLAUG, M. (1980). Metodologia da Economia. São Paulo: Edusp, 1993. CHALMERS, A. F. (1982). O que é a ciência afinal?. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- DOW, S. (2008) ‘Plurality in Orthodox and Heterodox Economics’, The Journal of Philosophical Economics, I:2, 73-96
- FRIEDMAN, M. (1953). “A Metodologia da Economia Positiva”, Edições Multiplic, Ano 1, no 3, 1981. HANDS, D. W. (2001). Reflection Without Rules: Economics Methodology and Contemporary Science Theory. Cambridge: Cambridge University Press.
- KUHN, T. S. (1962/1970). A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987. KUHN, T. S. (1977). “Objectividade, Juízos de Valor e Escolha Teórica”, in: KUHN, T. S. (1977). A Tensão Essencial. Lisboa: Edições 70, 1989.
- POPPER, K. (1963), Conjecturas e Refutações. Brasília: Editora Universidade de Brasília.